

Concerto 04

Mão e matéria

Igor Caracas de Souza Maia
Universidade de São Paulo
igor.caracas.maia@usp.br

Carlos Eduardo Samuel Torres Miranda de Villela
cestmv@gmail.com

Resumo: A natureza da apresentação de Igor Caracas e Carlos Eduardo Samuel parte das relações entre música, matéria e corpo mediadas por alguns *objetos percussivos* – folhas secas, tamboretas, mesas de madeira e plástico – e por teclado distorcido. Ao percorrerem um repertório baseado em composições instrumentais próprias e improvisações livres, Igor e Carlos experimentam sonoridades e texturas ativadas pelas mãos, atravessando o acústico e o eletrônico. Além de movimentos corporais pelo espaço do palco que levam a elementos sonoros ali espalhados. Os gestos ora resultam em sons de algum objeto ou instrumento, ora são silenciosos, mas contendo sons implícitos. Ao improvisar em folhas secas, Caracas explora diversas possibilidades musicais e técnicas. A prática percussiva com materiais naturais e objetos do cotidiano faz parte da sua pesquisa de doutorado em andamento e mestrado concluído, ambos na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. Carlos Eduardo Samuel traz no teclado timbres originais e advindos de objetos como ventiladores, dentre outras máquinas. *Esticar e Alongar*, composição de Igor, trata da diferença entre estas palavras: a primeira relacionada à superficialidade e a segunda a aspectos profundos. “Esticar é alcançar, alongar é caminhar até”, diz a letra. *Mundana*, de Carlos, aborda mitos de início e conclusão da vida e do tempo.

PROGRAMA

Folhas secas (improviso)
Igor Caracas (1988)

CeS6co
Igor Caracas (1988)
Carlos Eduardo Samuel (1992)

Tamboretas e teclados (improviso)
Igor Caracas (1988)
Carlos Eduardo Samuel (1992)

Mundana
Carlos Eduardo Samuel (1992)

Esticar e Alongar
Igor Caracas (1988)